



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2019 -2020)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
2019

Macapá – AP
outubro
2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
2019

Relatório elaborado pela Coordenação de
Curso de Tecnologia em Construção de
Edifícios e Comissão Própria de Avaliação
(CPA) do Instituto Federal do Amapá (IFAP),
segundo orientações do SINAES/INEP.

Macapá – AP
outubro
2019

Reitora
Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Pró-reitora de Administração e Planejamento
Tatiane Vaz de Sales Cardoso Cardoso

Pró-Reitor de Ensino
Romaro Antônio Silva

Pró-Reitora de Extensão
Érika da Costa Bezerra

Pró-reitora de Pesquisa e Inovação
Layanna Cardoso

Pró-reitor de Gestão de Pessoas
Diogo Branco Moura

Diretora do *Campus* Laranjal do Jari
Marianise Paranhos Pereira Nazário

Diretor do *Campus* Macapá
Márcio Getúlio Prado de Castro

Diretor do *Campus* Porto Grande
Lutemberg Francisco de Andrade Santana

Diretor do *Campus* Santana
Marlon de Oliveira do Nascimento

Diretor do *Campus Avançado do Oiapoque*
Eliel Cleberson da Silva Nery

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marco Rogério da Silva Pantoja

COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO
www.ifap.edu.br/publicacao/cpa
cpa@ifap.edu.br

Portaria nº 1.885 de 23 de outubro de 2017.

Presidente
Ronaldo Franck Figueiredo Leite

Docentes *Campus* Macapá
Klessis Lopes Dias – Titular
Joádson Rodrigues da Silva Freitas

Técnicos Administrativos *Campus* Macapá
Luan Paulo Gomes Azevedo Costa
Jaqueline Ramos da Silva E Costa

Representantes da Diretoria de Desenvolvimento Institucional
Enilson Evangelista Souza de Almeida – Titular

Representantes da Pró-Reitoria de Ensino
Ederson Wilcker Figueiredo Leite – Titular
Gilmar Vireira Martins – Suplente

Representante da Sociedade Civil e Organizada
Patrícia Vale d Cunha.

Discentes *Campus Macapá*
Cleyton de Deus Lima
Rosana do Socorro Campos Lima

Nome Fantasia: IFAP

Esfera Administrativa: Federal

Unidade de Ensino: Campus Macapá

Endereço: Rodovia BR 210, Km 03, s/n. Bairro Brasil Novo

Cidade / UF: Macapá / AP **CEP:** 68.908-398

Telefone: (96) 3227-0296

E-mail de contato da Coordenação: marcio.souza@ifap.edu.br

Site: www.ifap.edu.br

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Tipo e Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios

Modalidade e Turno de Funcionamento: Presencial/ Noturno

Habilitação: Tecnólogo em Construção de Edifícios

Regime: Seriado Semestral

Duração do Curso: 3 anos e 6 meses

Tempo de Integralização: Mínimo: 3,5 anos ou 07 Períodos/Semestres

Máximo: 5,5 anos ou 11 Períodos/Semestres

Vagas ofertadas: 40 vagas anualmente

Coordenador do Curso: Márcio Rodrigo Nunes de Souza

DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO	Horas
Carga horária Estágio Supervisionado	400
Carga horária de Atividades Complementares	200
Total de Horas do Curso	2.933,33
Horas de Aula: 50 minutos (Funcionamento do curso – exceto estágio e atividade complementar)	
Número de Componentes Curriculares:	
Do Núcleo Específico: 31	
Do Núcleo Complementar: 17	
Total de Componentes Curriculares Obrigatórios: 48	
Atos Legais: (Aprovado pela Resolução nº. 05, de abril de 2012, retificado pela Resolução Nº 41/2015/CONSUP/IFAP, de 25 de agosto de 2015)	

Requisitos de acesso: Sistema de Seleção Unificada/SISU, que utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio- ENEM, do ano correspondente ao ano da edição do SiSU; aberto a participação de candidatos que concluíram o Ensino Médio ou os estudos equivalentes. Processo seletivo próprio de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente para ingresso no primeiro período. Processo seletivo (vestibulinho) para portadores de diploma de graduação ou acadêmicos que estejam matriculados em cursos superiores de outras IES, desde que seja de áreas afins.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Propiciar aos discentes um processo formativo que desenvolva sua competência e lhe permita ter habilidade para atuar como profissional apto a produzir e aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos na área do planejamento e gerenciamento da construção de obras civis, além de ser capaz de perceber os avanços tecnológicos para os quais terá que estar em constante processo de aperfeiçoamento, desenvolvendo suas atividades profissionais para servir à sociedade de forma ética com total capacidade técnica.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Promover a junção da teoria e da prática utilizando diversas estratégias, como por exemplo, realização de seminários, palestras, visitas técnicas e estudos de caso;
- Incentivar o acadêmico de tecnologia em construção de edifícios a estar continuamente em busca do aperfeiçoamento do seu conhecimento;
- Formar profissionais qualificados, com alta capacidade de contribuir com o desenvolvimento de soluções tecnológicas, a partir da compreensão do processo produtivo da indústria da construção civil.
- Fomentar a pesquisa na área de construção de edifícios, por meio de participação em congressos e encontros científicos, como forma de reconstrução do conhecimento e de transferência de tecnologia para atender as exigências contemporâneas da construção civil;
- Formar profissionais com análise crítica apurada e com característica questionadora, habilitados a desenvolver seu conhecimento levando-se em conta a sua realidade;

- Contribuir com conhecimento e trabalho para a melhoria e o avanço da qualidade de vida, como também para o desenvolvimento regional;
- Propiciar estudos voltados para atuar nas atividades de planejamento, execução e manutenção de obras para empreendimentos comerciais, residenciais e industriais;
- Capacitar profissionais para o gerenciamento da produção em canteiro de obras;
- Capacitar profissionais para gerenciar e coordenar construções de edifícios, conforme regulamentação do CONFEA;
- Contribuir para uma melhoria da qualidade de vida e renda da população do Estado do Amapá através da capacitação de mão-de-obra local para preenchimento da demanda de trabalho;

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios visa formar profissionais nas dimensões científico-tecnológica e humanística, voltados para o planejamento e gerenciamento de obras. Especificamente em atividades como:

- Planejar e avaliar de empreendimentos civis;
- Gerenciar de obras civis;
- Gerenciar conhecimentos no que se refere às questões de segurança do trabalho, de saúde individual e coletiva e do meio ambiente;
- Coordenar de equipes de trabalho;
- Elaborar, executar e editar de desenhos técnicos;
- Elaborar de projetos elétricos e hidráulicos;
- Atuar no controle tecnológico através de ensaios normatizados pelas normas vigentes neste país;
- Planejar de canteiros de obra;
- Executar de obras civis;
- Fiscalizar de obras civis;
- Selecionar, contratar e acompanhar de equipes de trabalho;
- Interpretar de textos e projetos para execução de serviços civis;
- Escolher o melhor método construtivo para determinada demanda de serviço;
- Elaborar orçamentos e serviços orçamentários;
- Conhecer a operação e o tipo de manutenção para equipamentos e tipos de instalações voltados para a construção civil;

- Planejar e executar a restauração e manutenção de edificações;
- Comercializar e gerenciar a logística de materiais de construção.

ÁREA DE ATUAÇÃO

O Tecnólogo em Construção de Edifícios pode atuar em construtoras, escritórios de engenharia e arquitetura, consultorias, laboratórios de controle tecnológico de materiais, indústrias de materiais de construção, empresas públicas, órgãos fiscalizadores e empresas prestadoras de serviços. Pode atuar, ainda, no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas, ensino e extensão.

ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os blocos de questões **2.1, 3.1 e 4.1** questionário contou com escalas de 5 (cinco) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos discentes: **Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo**. Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "**Bom**" e "**Ótimo**", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

E para o bloco de questões **3.2** do questionário contou com escalas de 4 (quatro)

níveis para registro atribuídas pelos segmentos consultados (*Sim, todos; Sim, a maior parte deles; Sim, poucos deles; Não, nenhum deles*). Também como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: “*Sim, todos*” e “*Sim, a maior parte deles*”, obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

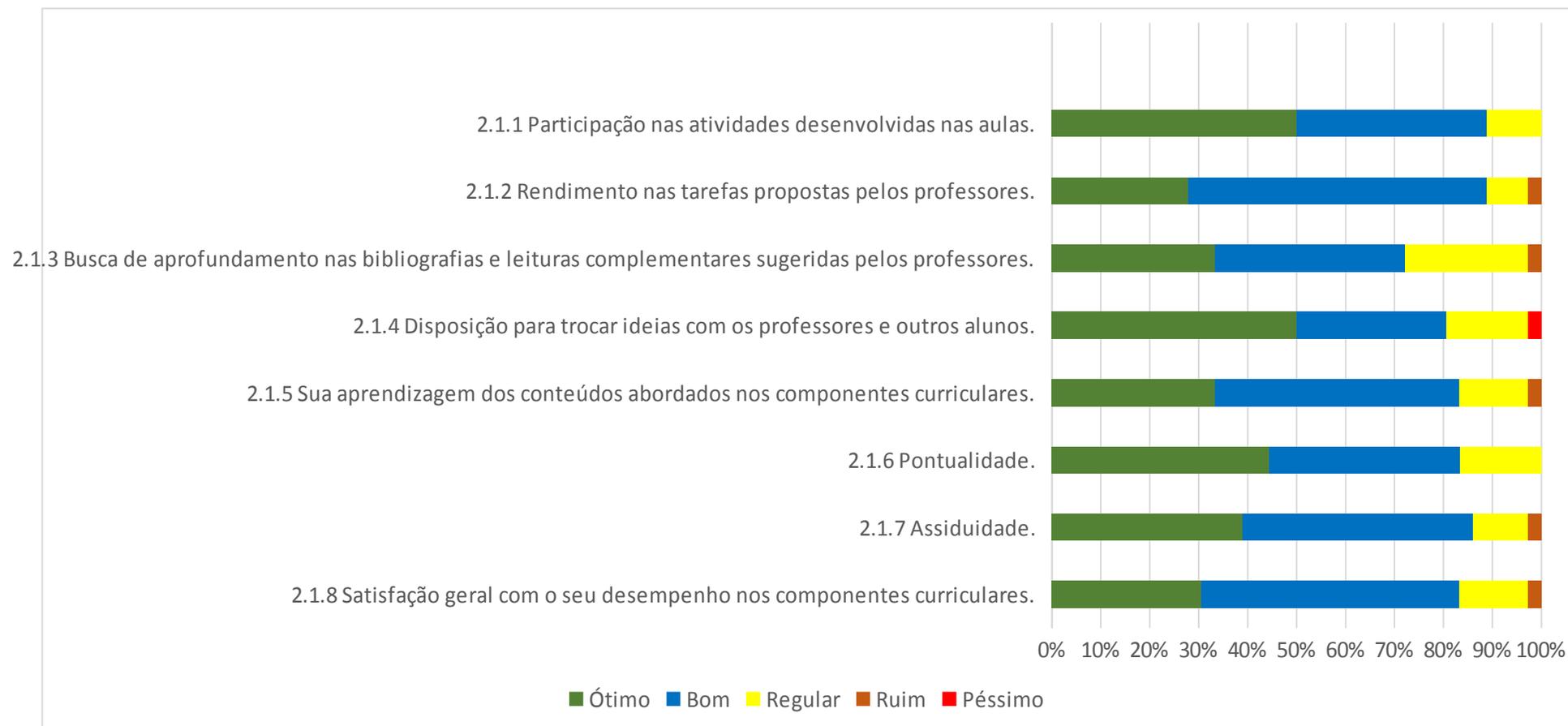
Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*”, for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

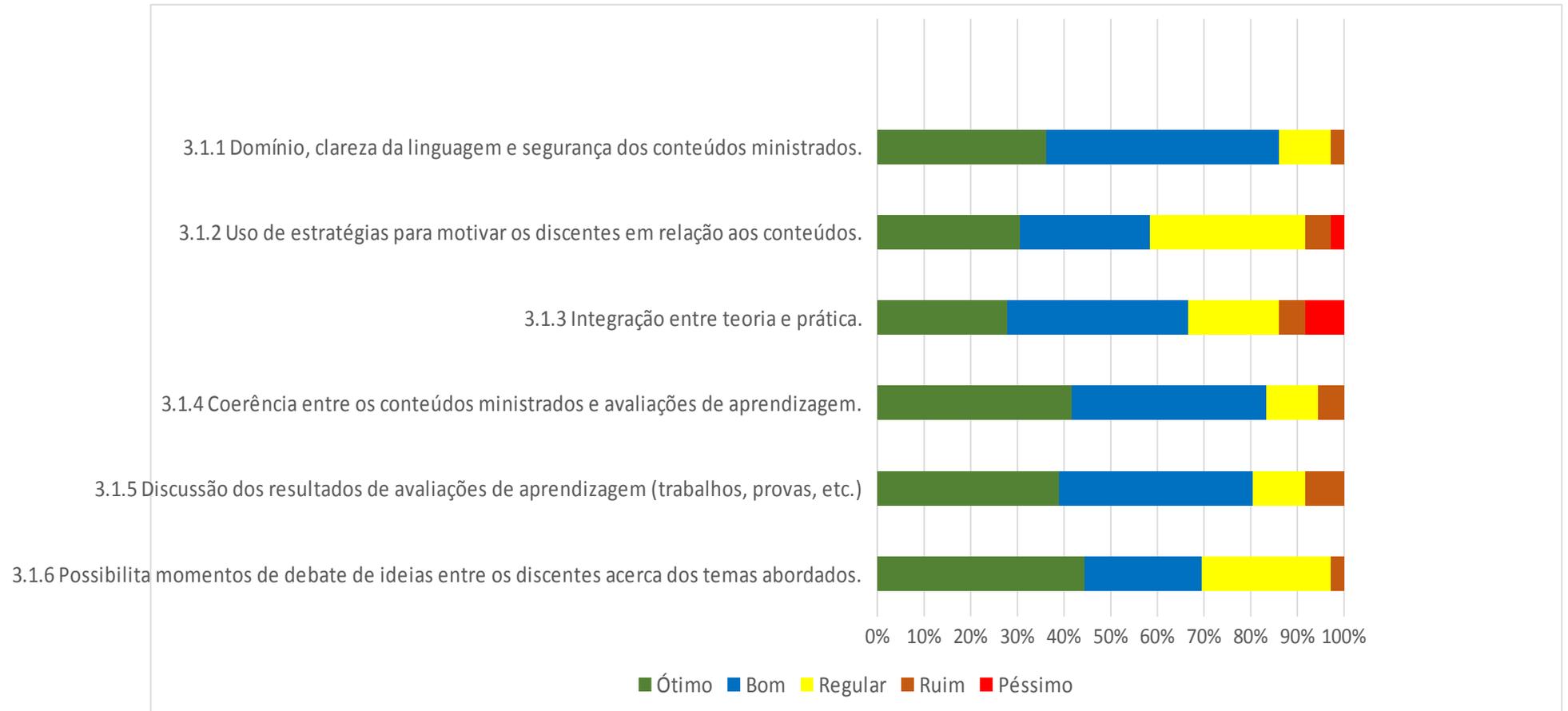
Campus:	Campus Macapá
Curso:	Tecnologia em Construção de Edifícios
Respondentes	36

2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares



2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares?		
Item	Avaliação	Situação
2.1.1 Participação nas atividades desenvolvidas nas aulas.	88,9%	Manter
2.1.2 Rendimento nas tarefas propostas pelos professores.	88,9%	Manter
2.1.3 Busca de aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores.	72,2%	Desenvolver
2.1.4 Disposição para trocar ideias com os professores e outros alunos.	80,6%	Manter
2.1.5 Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares.	83,3%	Manter
2.1.6 Pontualidade.	83,3%	Manter
2.1.7 Assiduidade.	86,1%	Manter
2.1.8 Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares.	83,3%	Manter
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	83,3%	

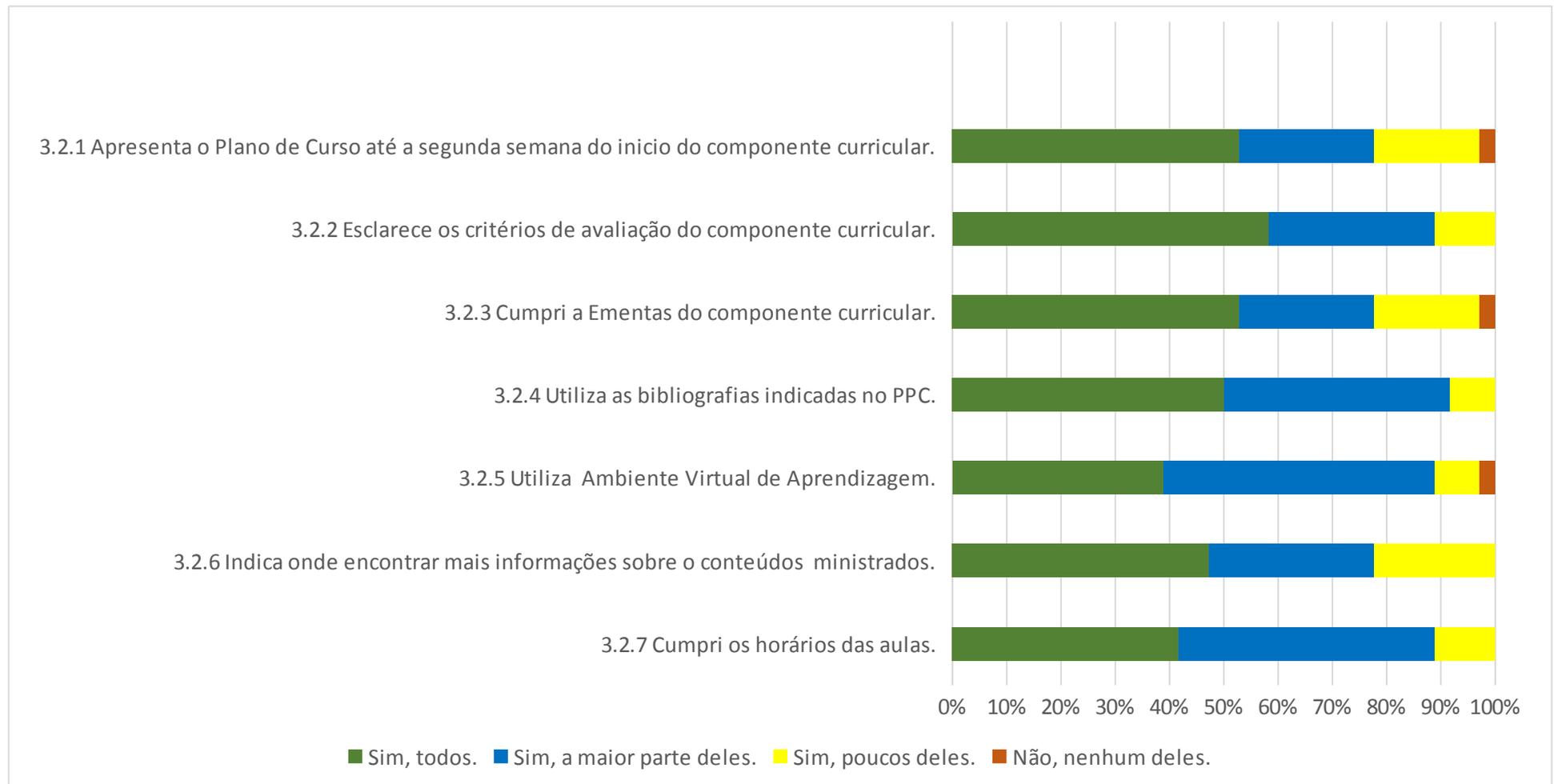
3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.



3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.

Item	Avaliação	Situação
3.1.1 Domínio, clareza da linguagem e segurança dos conteúdos ministrados.	86,1%	Manter
3.1.2 Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos.	58,3%	Desenvolver
3.1.3 Integração entre teoria e prática.	66,7%	Desenvolver
3.1.4 Coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem.	83,3%	Manter
3.1.5 Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)	80,6%	Manter
3.1.6 Possibilita momentos de debate de ideias entre os discentes acerca dos temas abordados.	69,4%	Desenvolver
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	74,1%	

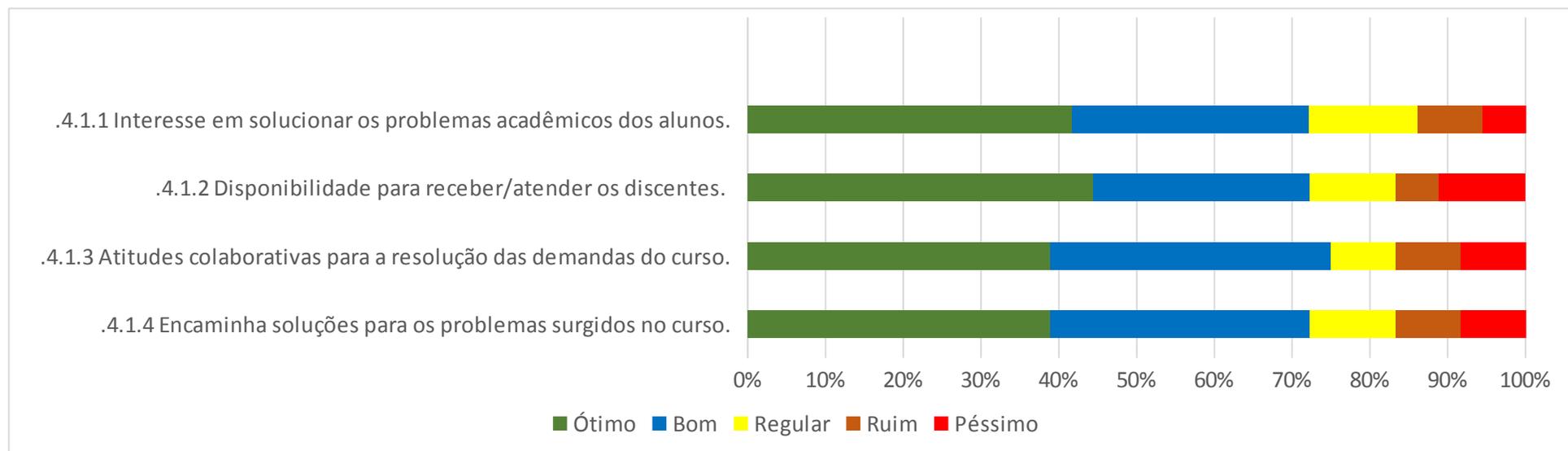
3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.



3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.

Item	Avaliação	Situação
3.2.1 Apresenta o Plano de Curso até a segunda semana do início do componente curricular.	77,8%	Manter
3.2.2 Esclarece os critérios de avaliação do componente curricular.	88,9%	Manter
3.2.3 Cumpri a Ementas do componente curricular.	77,8%	Manter
3.2.4 Utiliza as bibliografias indicadas no PPC.	91,7%	Manter
3.2.5 Utiliza Ambiente Virtual de Aprendizagem.	88,9%	Manter
3.2.6 Indica onde encontrar mais informações sobre o conteúdo ministrados.	77,8%	Manter
3.2.7 Cumpri os horários das aulas.	88,9%	Manter
Valor médio de avaliação “Sim, todos” e “Sim, a maior parte deles	84,5%	

4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:



4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:		
Item	Avaliação	Situação
.4.1.1 Interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos.	72,2%	Desenvolver

.4.1.2 Disponibilidade para receber/atender os discentes.	72,2%	Desenvolver
.4.1.3 Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso.	75,0%	Desenvolver
.4.1.4 Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.	72,2%	Desenvolver
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”	72,9%	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta autoavaliação permite uma visão de fragilidades e potencialidades da gestão acadêmica e administrativa. A partir dessa dimensão diagnóstica é possível verificar se os objetivos do curso estão sendo alcançados ou não. Além disso, torna-se um instrumento capaz de promover discussões e apontamentos relevantes para a melhoria das ações a serem executadas. Esta autoavaliação realizada no Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios do Campus Macapá permitirá estabelecer com mais eficácia as diretrizes que atendam as perspectivas vislumbradas no seu plano de desenvolvimento institucional.

Os resultados aqui apresentados possibilitarão o melhor desempenho da instituição e a adequação dos objetivos propostos durante todo o processo, e em todos os momentos. Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca à disposição.